

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção provisória :  
R. Francisco Agra, 63—GUIMARÃES

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**  
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Rua Monsenhor — 5736  
Administração, Comp. e Impressão

## A VIAGEM DA SAUDADE

Já aqui nos referimos á romagem que a colónia portuguesa do Rio de Janeiro projecta fazer a Portugal num dos próximos meses— e hoje voltamos a referir-nos ao assunto, pois, embora não pareça, é de grande importância e merece as atenções de todas as pessoas que estão á frente da nossa vida interna.

Esta viagem dos portugueses residentes no Brasil á sua Pátria é promovida pelo nosso brilhante colega «A Pátria Portuguesa» e pela revista «Lusitania» e deve constituir um brilhante successo ou melhor uma grande prova de acendrado patriotismo.

Grande parte dos patriotas que agora vêem a Portugal há muitos anos que se encontram ausentes, e, por isso, vêem matar saudades e visitar a família e a terra onde nasceram.

E' natural que entre êsses excursionistas haja alguns vimezanenses, pois grande é a colónia de Guimarães em Terras de Santa Cruz. Por isso mesmo nós acreditamos que os promotores dessa romagem simpática de Saudade não cometerão para com a nossa terra a indesculpável ingratidão de não a incluírem no numero das terras a visitar.

Ora sendo assim há toda a conveniencia de proporcionar aos visitantes o máximo dos atractivos e de ter os nossos monumentos em condições de não nos envergonharem, por falta de limpeza, de cuidado ou mesmo de carinho.

A Comissão de Estética da cidade anda a reconstituir, ao molde antigo, a característica Rua de Santa Maria, que é uma das mais antigas de Guimarães. Muito embora pareça que o dinheiro gasto nesta transformação é mal empregado, tal não sucede, pois uma terra que se orgulha da sua antiguidade deve conservar todas as coisas que marcam as suas características.

Estamos convencidos de que depois de restaurada a antiga rua, muitas pessoas a virão visitar para assim analisarem e estudarem o seu cunho histórico.

Urge que se dê aos nos-

sos monumentos a restauração a que têm direito e que se cerquem de um ambiente próprio onde não falte a limpeza e o respeito.

Se andamos a fazer a propaganda da nossa terra, das nossas belezas, dos nossos monumentos, temos a obrigação de mostrar aos nossos visitantes não apenas parêdes arruinadas que, se atestam a nossa origem remota, falam também do nosso desmazêlo e do nosso desamôr pelas coisas que nos restam do passado...

E quasi certo que a nossa terra será visitada pelos excursionistas *brasileiros* e por isso desde já devemos proceder ao arranjo e limpeza de tudo o que fôr digno de visita. Só dessa forma conseguiremos tornar a nossa terra admirada. O que temos nós aqui que não seja antigo?

Infelizmente, temos que nos contentar apenas com as coisas do Passado...

Se não podemos apresentar aos olhos dos visitantes uma terra progressiva, dotada de todos os requisitos modernos, mostremos-lhes, ao menos, os nossos monumentos, as nossas reliquias do Passado.

Se não lhe podemos mostrar uma esplendida casa de espectáculos, se não lhes podemos falar de um liceu central e de uma unidade militar, mostremos-lhes ao menos o Museu Alberto Sampaio e falemos-lhes das descobertas arqueológicas da Citanea de Briteiros e das maravilhas da nossa formosa Montanha da Penha!

E' preciso que os nossos visitantes, entusiasmados com os nossos monumentos artísticos, não dêem pela falta de muita coisa que ambicionamos como indispensáveis a uma cidade da categoria da nossa.

### LIVROS RECEBIDOS

#### «Azas Gloriosas»

O nosso estimado conterraneo e mimoso poeta, residente no Porto, sr. Freitas Soares, acaba de nos oferecer uma interessante brochura intitulada «Azas Gloriosas».

Vamos fazer a leitura atenta deste interessante livro de versos e depois diremos da nossa justiça. Desde já muito agradecidos pela oferta.

## Museu Alberto Sampaio

Devem ser expostos neste Museu no próximo mês de Maio, onze novas obras de arte, em couro, prata e madeira. Para isso estão a concluir-se, nas oficinas do Museu, as molduras para os três magníficos frontais de couro de Córdova que o Estado mandou recolher no Museu; vai ser feito depósito dos seis tinteiros areeiros em prata, pertence da Câmara de Guimarães e oferecidos ao Senado Municipal no fim do século XVI, pelos Duques de Guimarães; e, finalmente, fôram adquiridos há dias, e vão ser igualmente expostos, dois magníficos Serafins em Madeira, de grande dimensão e optima pintura de acharado, que outrora pertenceram ao convento de St.ª Clara e que o «Grupos dos Amigos do Museu Alberto Sampaio» acaba de adquirir pela quantia de trezentos escudos.

Estão já inscritos sócios deste grupo, os senhores: José Rodrigues Martins da Costa, Manuel Marques, Carlos Martins, João José Ribeiro de Abreu, Amadeu Costa Carvalho, José Pinto Almeida, Manuel Alves d'Oliveira, Dr. António Pereira Leite de Magalhães Couto, Simão Costa, Joaquim Ribeiro da Silva, José Maria Leite, Joaquim José Nevais, Manuel Jesus de Sousa, Jacinto Guimarães, José Maria Teixeira de Faria, Joaquim Miranda de Carvalho, Luís Ribeiro de Faria, Francisco Ramos Martins Fernandes, Fernando da Costa Setas, Geraldino Pereira, Francisco Pereira Leite Sotto-Maior Pizarro, Dr. Gabriel Teixeira de Faria, Dr. Armando Teixeira de Faria, Capitão João Abreu Lima, Dr. Bento Caldas, Tenente José Guedes Gomes, A. L. de Carvalho, José Maria Martins de Sequeira Braga, Dr. Carlos Augusto de Saraiva Carvalho Brandão, António d'Azevedo, Dr. Américo Durão, Dr. Ricardo Freitas Ribeiro, Dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu, Alberto Teixeira Carneiro, Ernesto Gomes da Silva, Manuel Joaquim Teixeira, José Joaquim Martins Carneiro, Arnaldo Teixeira, Romualdo Martins, Dr. Mário Dias Pinto de Castro, João Saraiva de Carvalho Brandão, Eduardo Pereira dos Santos, António Laranjeira dos Reis, Benjamim Pereira dos Santos, Capitão Mário Cardoso, João António da Silva Guimarães, Gualberto Pereira, Dr. Henrique Rodrigues d'Oliveira e Sá, José Fernandes Martins, Bernardino Torcato Ribeiro, José Peixoto Guimarães, Armando Martins Ribeiro da Silva, Armindo Diniz Dias, Domingos Olímpio Carvalho, José Machado Teixeira, Francisco José Ferreira d'Oliveira, José Pinheiro, Humberto Guimarães Pinheiro, José Adão Pereira da Silva, Rodrigo Leobo Machado Cardoso Meneses, Dr. Alberto Rodrigues Milhao, António José d'Oliveira, Padre Armindo José Fernandes Dias, Adelino Joaquim Neves, António Joaquim Gomes Cerqueira, Dr. Fernando José da Silva, Jerónimo António Febril, António Cardoso de Meneses, José Respo Guimarães, Francisco da Costa Magalhães, Padre José de Souza Monteiro, Vasco Fernandes,

## VIMARANES

*Certo dia subi aquela maga setra  
com desejos de a ver em toda a magestade,  
pela serpeante estrada, olhando a verde terra,  
que circunda a mais linda e antiga cidade!*

*Que espraiado horizonte e que beleza encerra,  
que floridas visões, que fresca alacridade!!...  
—Lá no Selho arde o Sól como clarões de guerra,  
ó fôgo evocador duma audaz mocidade!!...*

*Que agrupamento austero, em formas mil e estranhas;  
penhascos a grilar as remolas façanhas!!...  
—Lá está erguido a seus pés o Paço medieval!*

*Cinzas, p'ra venerar, dum glorioso Passado;  
sombrias dum jôvem Rei, valente e arrejado,  
que desfralou o Pendão do nosso Po. lug.!!*

Porto, 31-3-1932

FREITAS SOARES

## ROSAS BRAVAS...

Já não te lembras?...  
Ia caindo a tarde, suavemente,  
languidamente...

Um brando sol dourado morria quasi, lá ao longe, sobre o mar, e o seu reflexo coloria com bizarras tons alguns farrapos de nuvens que vagueavam de manso pelo espaço... Era quasi mais ou menos por este tempo. A Natureza cantava o hino da Primavera, inspirando harmonias inéditas e gargalhentas ás avesitas alegres que saltavam de ramo em ramo. A vegetação era luxuriante, de um verde escuro, túmida de seiva. Já te não lembras?...

Iamos os dois, sósinhos, por um carreiro estreito, ladeado por dois tapetes verde brancos de um giestal em flor. Eu falava, falava. Dizia-te coisas, mil cousas, e os teus olhos lindos, os teus olhos grandes, os teus olhos sonâmbulos, em vez de olharem de frente a extraordinária beleza daquêle poente rubro, baixavam ao tapete verde-branco das giestas, para eu não ler neles algum desgosto profundo ou alguma comoção violenta...

Ouvindo as minhas palavras baixavas assim os teus olhos lindos —mas eu, nem por isso, deixava de te dizer tudo aquilo que sentia...

E dizia, dizia... Falava-te de sonhos, falava-te de glórias, falava-te do futuro... Descrevia-te uma casa pequenina, muito linda e muito branca, situada numa meia encosta, onde o ar fôsse puro e o sol a podesse beijar logo ao nascer.

Essa casa, cercada por um jardim onde floririam as rosas e os jasmims; essa casa, que havia de ter, suspensos dos seus beirais, ninhos alegres de andorinhas, seria a nossa casa. Nela havíamos de

viver uma vida serena e feliz, longa do mundo vil, que tudo macula com a sua baba peçonhenta, e visinhos das águias, perto das estrelas e perto de Deus. Eu falava, falava... e tu ouvias apenas. A tarde era cada vez mais linda e mais alegre. Com a aproximação do pôr do sol, parecia que todos os seres da Natureza caprichavam em entoar um hino triunfal ao sol creador e fecundo que animara o dia...

E andamos... andamos mais por entre as giestas floridas—tu sempre de olhos postos no chão para eu não ler neles aquilo que sentias, eu desafiando sempre o meu r sário de sonhos...

Já te não lembras?...

Foi assim, andando sempre, devagarinho, ao ritmo das minhas palavras, que, junto a um silvado agreste, encontramos uma roseira brava. Era rasteira, mas viçosa. Em tôdas as suas hastes, em tôdos os seus ramos, a terminar a folhagem verde, um botão rosado principiava a desabrochar á luz do sol. As flôres eram lindas, docemente rosadas, como as creanças pequeninas, simpaticamente singelas, como a tua alma simples.

A côr das rosas distraiu teus olhos; e, enquanto eu me calava para contigo admirar a beleza dessas flores, as tuas mãos morenas, com o mesmo geito de quem faz uma carícia, colheram três botões simi-abertos e olorantes, que, enquanto caminhamos, se conservaram nas tuas mãos, como num solitário esguio...

Tu sabes bem a história dessas rosas. Tu sabes bem que uma enorme alegria inundou a minha alma, quando, mais tarde, eu fui encontrá-las misteriosamente, florindo numa jarra, na gradeada cela do meu quarto.

Aquilo que não me deixaste ler nos teus olhos sonâmbulos, disseram-mo as pobres rosas bravas...

E' por isso que ainda hoje as recordo, guardando as suas pétalas mirradas junto das tuas cartas, conservando o seu perfume suave no íntimo da minha alma.

Já te não lembras?...

EURICO MAIA

Alfredo José de Souza Febril, Padre Adriano Neves Saraiva, Casimiro Fonseca, José Pinto Pereira d'Oliveira, Luís Teixeira de Carvalho Junior, João António Pereira Leite de Magalhães Couto Garcia, Francisco José Rodrigues Correia, José da Costa Caldas, Manuel Sobral, Francisco Ferreira Barbosa, Jerónimo Ribeiro de Faria, António Borbon Amaral.

## BOÉMIA JORNALÍSTICA

## Telefone, e o mais!

S. Torcato com o seu mosteiro sumptuoso de cantaria fina e finamente lavrada; com o seu mosteiro velho, nimbado de lendas e tradições; com a sua piscina e fonte sagrada; com a sua moldura de paisagem paradisiaca; com uma população moirante e numerosa; afamada pela aura milagreira do seu orago;—S. Torcato, a freguesia que mais brilha no engaste das freguesias do concelho, está agora, desde domingo, mais pertinha de nós.

Saibam, quantos nos lerem, que S. Torcato não é lugar sertenejo, mergulhado no atrazo, hostil á aragem do progresso que passa. S. Torcato, quasi de uma assentada, acaba de alcançar dois melhoramentos: o apeadeiro de Aldão e uma cabine telefónica. O vapor e a electricidade, estão ao seu serviço.

E, contudo, ainda está... ás escuras!

Vá! Dêem-lhe luz!

## A velha rua...

Podemos dizer: a mais antiga rua de Guimarães, é a rua de St.ª Maria. O tempo, e, mais que o tempo, os homens, tiraram-lhe um pouco do seu característico.

Vai, porém, a actual Comissão de Estética restituir-lhe uma parte da sua velha fisionomia—limpando ao casario as calças estranhas, e do sólo tirando a calceta que veio substituir as mouriscas lajes que a tapetavam.

Além destes bons reparos, outros se seguirão na vetusta ruela.

A opinião, mal educada para compreender arranjos conservantistas, dirá dos seus reparos—estranhando que a Camara não tenha melhor aplicação a dar aos réditos municipais.

Pois, senhores; cá fica o meu aplauso á reforma. Bem haja a Comissão de Estética!

Guimarães, se vale, é pelo ar velhinho dos seus monumentos.

E uma rua antiga, é um monumento.

... Sem que, por isso, hajam as artérias novas de se traçar ao engenho antigo.

## Redentores

A opinião pública agitou-se á volta duma detenção, determinada pela P. S. E.

Há causas que têm prosélitos capazes de a servirem com sacrificio da própria vida. E quando estes prosélitos são criaturas de indole boa, eles alcançam chamar para si simpatias que nenhuma detensão abala.

O P.º A. J. T. está neste numero.

## Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

Este numero foi disado pela Comissão de Censura

## Bom Mestre

Fui vêr uns trabalhos da disciplina de desenho á Escola Industrial.

Pendentes das paredes lá estavam os gessos que serviram para modelos aos alunos, durante uma geração. Agóra, o aluno copiava do natural, e fazia-o com um poder de assimilação que em alguns era revelador sintoma de boa cultura da vista e da mão.

A moderna pedagogia, que não é uma ciencia abstrata, indica-nos, neste modo de ensinar, processos e metodos originais.

Está entregue do ensino do desenho ornamental o escultor snr. Antonio de Azevedo.

Sai da visita á Escola, satisfeito.

## Contribuições

Vai grande azáfana no seio dos gremios industriais e comerciais.

Abundantemente apregoado o principio videirinho de que *mais vale cavá-lo á lingua do que á enxada*, não se estranhe que todos quantos estão na berlinda do rateio tributário se esforcem por vencer, vendo em cada «colega» um adversário, e atirando sobre elle o maior quinhão na falacia palavrosa dos seus discursos.

Nesta batalha de interesses em que o dinheiro é sangue, geme a justiça maus tratos que recebe, pela falta de exactos pontos de referencia, para néles e por eles se poder aquilatar a quota parte de razão que assiste a cada um.

Valha neste conflito Nossa Senhora de Agrela, pois não há outra como ela—dizem.

A par disso, haja pena dos esfolados—que são sempre o pequeno logista e o modesto industrial.

E, com a pena que merecerem, suas penas diminuirão.

## Teatro

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães não esquece o que deve ao publico vimaranesense no capitulo—Teatro D. Afonso Henriques.

A nova gerência eleita para dirigir a velha casa de espectáculos e a sua empresa, vai ainda esta semana pôr em actividade o seu esforço baírrista, testemunhando aos scepticos—*que a causa do Teatro não é uma causa morta, pois o não quere o seu brio!*

A troca das acções da Sociedade do T. D. A. H. pelos titulos provisórios, é já em numero razoável.

Aguardamos mais uns dias, na certeza de que os senhores João Teixeira Aguiar, Antonio José Pereira de Lima e Alberto Costa, conjuntamente com os Inspector e sub Inspector eleitos—vão agir com segurança, com firmeza, com decisão!

A. L. de Carvalho

## Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita?

Ide ao Salão Cristal. Largo da Oliveira n.º 4—Guimarães.

Vai-se ao domicilio.

Assinaí o

«Noticias de Guimarães»

## BILHETES POSTAIS

Leitor amigo.

E' natural que não tenhas reparado na noticia que vem em vários jornais de Lisboa e que a seguir reproduzo:

Pela pasta da Instrução vai ser publicado um decreto, em que se determina o seguinte:

Artigo 1.º—Os acontecimentos, as instituições e os homens do passado devem ser julgados dentro da sua época e dos seus objectivos e nunca transportados para os sentimentos particulares de hoje.

Art. 2.º—Todo o feito que significa esforço da Nação, desde o inicio da História Pátria até ao presente, deve ser exaltado, como bom e digno.

Art. 3.º—Deve ser objecto de justificação e glorificação tudo quanto se tem feito, através dos oito séculos da História de Portugal, no sentido de fortalecer os seguintes factores fundamentais da vida social—a *Familia*, como celula social; a *Fé*, como estímulo da expansão portuguesa por mares e continentes e elemento da unidade e solidariedade nacional; o *Principio da autoridade*, como elemento indispensável do progresso; a *Firmeza do Governo*, espinha dorsal da vida politica do País; o *Respeito da hierarquia*, condição basica da cooperação dos valores; e a *Cultura literária e científica*.

Art. 4.º—Tudo quanto, pelo contrario, tem sido elementos de disociação nacional, de enfraquecimento da confiança no futuro, falta de gratidão para com os esforços dos antepassados, deve ser objecto de censura.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Quando um paiz tem a glória de possuir um Ministro da Instrução que apresenta um decreto de tal importância, esse paiz tem o dever de respeitar para todo o sempre a intelligencia que tal decreto redigiu. Chamando a tua atenção, meu caro leitor, para o documento que transcrevo, creio prestar um grande serviço á causa de nós todos, portugueses, defensores dos nossos lares, defensores da nossa Pátria.

Do teu amigo

Z E R O

## Cães vadios

Vai entrar em execução—mas com todo o rigor—a caça aos cães vadios, que, além de outros prejuízos que possam causar, estão, actualmente, a danificar o aformoseamento dos jardins, especialmente o do jardim do Toural, aonde fazem a sua habitual *sala de visitas*. Sobre este assunto, já o Presidente da Direcção da Sociedade Protectora dos Animais, snr. Mário Menezes, conferenciou com o respectivo vereador municipal—snr. Dr. Alberto Milhão, que tem todo o empenho em que este caso seja resolvido com a possível urgência. Sua ex.ª vai empregar os seus esforços no sentido de conseguir um Canil, assim como tomará as devidas providências afim de ser cumprida a Lei que ordena, sob pena de pesadas multas, o registo dos referidos animais.

Fazemos votos para que estas duas medidas sejam, de facto, postas em prática.

## SEM MONÓCULO...

## CIDADE ANTIGA E CIDADE MODERNA

Todas as cidades antigas, isto é, aquelas cujas origens remontam aos mais afastados tempos da história, ou cujos fundamentos ainda se perdem nas impenetráveis névoas do mais longínquo passado, oferecem o duplo aspecto—por isso mesmo mais interessante e pitoresco—da sua parte antiga e moderna. E' o que se dá precisamente com Guimarães, como aliás, com tantas outras cidades portuguesas e estrangeiras. Tendo tido (segundo reza a história) a sua remota origem em época que não foi nunca possível desvendar com precisão, mas sabendo-se, por documentos hoje existentes, que foi por alturas do século X que ganhou um novo incremento, com a fundação, pela Condessa Mumadona, do célebre mosteiro que mais tarde se transformou em Santa Maria de Guimarães, a par do Castelo senhorial que se erguia no alto da colina visinha, havia fatalmente Guimarães de possuir quaisquer vestígios dessas distantes épocas, atestando a sua longevidade, a sua remota e peregrina existência. Todavia a patina dos séculos não lhe deram um ar de necrópole, antes os seus antigos monumentos vão resistindo á acção destruidora do tempo como por encanto, mais os havendo prejudicado, feitas vezes, a própria mão do homem, que tanto tem escarnecido deles por ignorância ou estupidéz.

Evidentemente nada é eterno, tudo se deteora com o decorrer dos anos, como acontece com a nossa saúde, que se a malbaratarmos mais ainda se atrofia e encaminha para o seu termo. As cidades também envelhecem, as suas obras mais efémeras arruinam-se depressa, sobrevivendo unicamente os monumentos mais grandiosos, como padrões de passadas glórias. São justamente estes monumentos e outras recordações legadas por nossos antepassados, que é forçoso conservar com carinho, em nome da civilização dos povos, que tem pelas tradições da sua terra o mesmo culto que se consagra aos trofeus da Arte. Assim nós vemos, passeando mesmo pelas ruas desta cidade, que os aspectos dela não são iguais se percorremos antigos bairros, ou se enveredamos pelos modernos. As ruas e praças antigas são sempre mais acanhadas, a aparência das casas mais sombria, uma tonalidade mais escura parece envolver aquêl ambiente, enquanto nós, dir-se-ia, recuamos a outros tempos...

Outro tanto não acontece nos bairros modernos: aqui há mais luz, as praças e ruas são mais espaçosas e arejadas, os prédios mais risonhos. E' a velhice e a mocidade. Mas se ninguém se deve rir dos velhos, porque todos envelhecemos, também, não devemos olhar com desprezo para esses documentos ancestrais, que são como livros abertos ensinando-nos tantas coisas curiosas!...

Os tempos mudam e assim, com o avançar do progresso, novas exigências traz a vida do homem, que, dia a dia, procura rodear-se de maiores comodidades. Para ao fim e ao cabo tudo findar na mesma... isto é—no outro-mundo! Mas vamos ao que interessa. Hoje as casas obedecem a novos traçados, são mais amplas e cómodas, mais saudáveis, como do mesmo modo aconteceu á ci-

dade em avenidas, e, consequentemente, tudo se tornou mais higiénico e mais alegre. Há mais luz e mais ar, assim como a gente se lava em esplêndidas banheiras, enquanto que dizem que Luís XIV de França, apesar de ser um autêntico *papo-sêco* daquela época, não distante contudo, tinha verdadeiro horror á água! Hoje a boa hygiene é não só aconselhada pelos médicos, como até naturalmente indicada pela nossa própria vontade. A limpeza é o maior obstáculo ás doenças infecciosas, sendo por isso que todos deviam primar no asseio não só da sua pessoa, como da sua casa e da sua terra.

Dá-se presentemente o facto de, nesta minha acidentada viagem á minha terra (agora fugiu-me a bôca para a verdade!) se andar a reparar o que é velho, ou antes *antigo* (porque se fôsse apenas *velho*, sem outro merecimento, talvez não merecesse esses cuidados) procurando restituir-se o primitivo aspecto, que é como quem diz uma senhora que chegou aos quarenta e consegue,—aparentemente, é claro—iludir os nossos olhos, simulando umas vinte e cinco primaveras... A rua de Santa Maria vai ficar um brinquinho, depois de completamente restauradas as fachadas de seus prédios, que os tem, na verdade, curiosos, predominando os exemplares dos séculos XVII e XVIII. A sua pavimentação será de novo lageada, e não sei se os seus candieiros voltarão ao seu velho estilo—mas só por fóra! Os automóveis, porém, substituirão as liteiras; e as doiradas cadeirinhas das donas de tempos idos (sem plagar o saudoso espírito do Conde de Sabugosa) não se verão sair das suas casas nobres, como o palacete do Conde do Arco, em cujas paredes elas ostentavam os seus ricos decotes, mercê do privilegiado pincel de Roquemont!

Não julgue a Comissão de Estética, que, pelo tom divertido das minhas palavras, eu não louve a sua iniciativa. Ao contrario, aqui lhe deixo hoje sinceramente consignados os meus calorosos aplausos e fartos votos para que prosiga, sem entraves, na sua patriótica tarefa. E, antes que esqueça, não alterem os nomes tradicionais das antigas ruas, para lhes conservar todas as características.

JERONIMO D'ALMEIDA

## Bispo de Angra

Seguiu para Lisboa, onde embarcou ontem, sábado, para Angra do Heroísmo, o nosso illustre conterrâneo S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Guilherme da Cunha Guimarães, acompanhado do seu secretário particular e nosso presado amigo rev. Francisco Fernandes da Silva.

Na estação de S. Bento, grande número de vimaranesenses e pessoas amigas despediram-se do virtuoso prelado, cuja saúde, infelizmente, ainda inspira sérios cuidados. Feliz viagem.

## Drações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

## EXPOSIÇÃO DE CHAPÉUS

**Maria Emilia da Fonseca**, com atelier de vestidos e chapéus na Rua da República, n.º 91

tem a honra de participar ás suas Ex.ªs Clientes de que sua irmã Arminda Fonseca acaba de partir para Lisboa com o fim de escolher os novos modelos de Chapéus para senhora e criança, próprios para a próxima estação de verão, os quais V. Ex.ªs terão ocasião de apreciar, na exposição que se realizará nos próximos dias 1 e 2 de Maio. Modicidade em preços e fino gosto.

Inauguração  
duma cabine  
telefónica  
em S. Torcato



Interior do Mosteiro de S. Torcato

A risonha povoação de S. Torcato esteve em festa no passado domingo, ao inaugurar um grande melhoramento que vinha sendo desde há muito uma das suas mais justas aspirações.

Eram 4 horas da tarde quando, com a assistência dos snrs. Dr. João Rocha dos Santos, presidente da Camara Municipal, Capitão João Gomes d'Abreu Lima, administrador do Concelho, Julião Carneiro da Silva, Chefe da Estação Telegrafo-Postal, A. L. de Carvalho, membro da Junta Geral do Distrito e Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães, Mêsda da Irmandade de S. Torcato, pessoas de re-

presentação, imprensa etc., o sr. Antonio de Freitas Ribeiro, Juiz da Irmandade, se referiu àquêl melhoramento de tanta utilidade para aquela freguesia e outras circunvisinhas, convidando o sr. Presidente da Camara a fazer a sua inauguração, o qual telefonou ao sr. Director Geral dos Correios e Telegrafos transmitindo-lhe penhorantes agradecimentos pelo beneficio prestado. Seguidamente o sr. Administrador do Concelho comunicou ao sr. Ministro do Comércio a satisfação de que se achava possuido o povo de S. Torcato, ao ver realisada aquela velha aspiração.

**Sêr pobre é um grande canudo**

Numa das ultimas noites exibiu-se no esplendido Teatro-Circo, de Braga, cinema sonôro, sendo, segundo nos informam, grande o numero de pessoas que daqui toram á vizinha cidade apreciar aquêl género de espectáculos.

Só de Guimarães estavam á porta do mencionado teatro doze automóveis!

Nós, então, os que não temos ventura, estamos sujeitos ao que de todos é bem conhecido...

Espectáculos de arte acabaram para nós!...

Foi tempo!... Há quantos anos já!...

Era o bacalháu a pataco e o arroz a quinze!...

Mas, não tenhamos inveja que é flôr maldita!

Resignemo-nos com o nosso infortúnio e convençamo-nos, duma vez para sempre, que quem tem dinheiro tem tudo.

Lá diz a cantiga:

Quem tem dinheiro tem tudo,  
Quem o não tem passa mal;  
Sêr pobre é um grande canudo,  
Sêr rico é o meu ideal.

Ai tristes de nós!...

Ai daquêles a quem a Fortuna não bateja!...

Espectáculos de Arte, opera, operêta, dramas e comédias, tudo, acabou para nós!

**Candieiro Monumental**

Até faz dó olhar para êle!  
De cada vez mais miope!  
Ali mesmo á entrada da cidade!  
Ali a rivalisar com o célebre *palácio*, a que na nossa juventude fizemos as referencias que merecia e merece!

Mas não digamos mais.  
Estrangulemos na garganta o nó que nos oprime e tortura!

Tem-te *Pedro!* Suspende os teus justificados queixumes!

Faz como os outros... e deixa correr o marfim!

Assina o «Notícias de Guimarães»

**Sem exemplo**

A propósito do caminho que vai do Miradouro à Cruz da Pedra, recebemos uma carta d'algum que se diz nosso assinante, pedindo-nos solicitemos da Ex.<sup>ma</sup> Câmara o concerto do referido caminho público que se encontra intransitável.

Aqui fica o pedido.

Agora, mais uma vez lembramos que não podemos nem queremos dar publicidade ao que nos seja transmitido em cartas sem assinatura.

Anonimatos não têm cabimento no nosso jornal. Vão todos para o cêsto dos papeis, ou levam corte como aconteceu á carta que recebemos do Miradouro.

Porque não põem o nome? Têm mêlo, ou julgam, por acaso, que estamos dispostos a dar publicidade a escritos de pessoas que não conhecemos?

«Um assinante» não assinou a carta?

A delicadeza é sempre apreciada...

Havemos de acabar com a mania que muita gente tem de dar a pancadinha e esconder a mão.

**Auto-Recoveira Vimaranesense**

Rua de S. Damaso, 13-15

Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

**Rapidez, segurança e economia**

**E' MENTIRA**

Propalou-se por aí, sem o menor fundamento, que dentro em breve seriam derrubados os frondosos plátanos existentes num dos largos laterais do formoso e artistico templo de S. Torcato, dando a atoar la motivo aos mais vibrantes e justificados protestos da gente daquela populosa localidade.

Quando tal soubemos, ordenamos ao nosso reporter para que imediatamente se guisse para aquêl local, a fim de se inteirar do que se passava a tal respeito.

O automóvel partiu e meia hora depois sabiamos não sêr verdade o que se propalara. Sabemos de fonte segura que o *mulsinho*, felizmente, não ultrapassou as barreiras...

Ainda bem.

Regosijamos com o esclarecido informe e aproveitamos a ocasião para felicitar-mos a estimada gente de S. Torcato e o seu bondoso Capelão rev.<sup>o</sup> Manuel Gomes, cujo carácter todos apreciam e o tornou credor de gerais simpatias.

Mas como se inventa uma coisa destas?!

Nem tudo deve merecer o nosso crédito.

Que razões apresentariam para cortar aquelas árvores ali tão uteis, principalmente nos dias de romarias ou de grandes ajuntamentos?!

Muito nos interessava sabê-lo.

Quem sabe? A's vêzes há coisas que a nossa intelligencia não compreende nem alcança com prontidão, apesar de não nos considerarmos na conta dos mais destituídos.

Mas o que é certo é que por mais que matutemos não há possibilidade de descobrirmos a causa daquela suposta pretensão que—digamo-lo sem reбуço e sem lisonja—o muito digno Juiz da Irmandade, sr. Antonio de Freitas Ribeiro, seria o primeiro a contrariar e a condenar.

Os plátanos não serão derrubados, não!

Os trocalenses são de mais resistência...

Os platanos tão precisos para darem tom pitorêscô á paisagem e, sobretudo, para abrigarem dos raios solares os milhares de romeiros que ali se reúnem anualmente nos mêses de Maio e de Julho, levarem corte?!

Não; não pôde sêr!

O derróte não chegará a S. Torcato.

O *lufão* segue outra direcção.

**Pianos**

Afinam-se ou concertam-se. Falar na Rua de Francisco Agra, n.º 59.

**Fujam! Fujam!**

O mal alastra assustadoramente! O mal é contagioso!... Tal qual como o sarampo e como a varíola!

Fujam ao exantemático!... Acautelem-se com o piólbol!...

A imundície da frontaria da veneranda Colegiada, a que por diversas vêzes nos temos referido, e que não largaremos jámais, transmitiu-se ao *Cairão de Nossa Senhora da Victória!*

Outra vergonha!

O admirável Padrão, ha mais de cincoenta anos considerado monumento histórico, também foi invadido pela doença do capim!...

Não sabemos a quem compete mandar proceder áquela limpeza. O que não ignoramos, porém, é que tão grande desmasêlo nada depõe a favôr da nossa terra e merece o mais solene protesto.

E por hoje temos dito, a tal respeito.

Por hoje, pois para a semana cá estaremos de novo a martelar.

Olé!

**«Inválidos do Comércio»**

Tem hoje início, nesta cidade, com o patrocínio do «Notícias de Guimarães» as festas que vão realisar-se, durante algum tempo, e cujo producto reverte a favor dos «Inválidos do Comercio», benemérita instituição Nacional.

A's 17 horas (cinco da tarde) com a assistência das autoridades locais e pessoas de representação proceder-se-ha, na Parada dos Bombeiros, á inauguração da Kermesse que ali ficará funcionando, na qual vem hoje, expressamente, tomar parte a Rainha das Costureiras, do Porto, e suas Damas, que gentilmente acederam ao convite que lhes foi dirigido para coadjuvarem a simpatica iniciativa.

De esperar é, pois, que o publico de Guimarães, demonstrando uma vez mais os seus nobres e alevantados sentimentos de beneficencia, a côrta áquêl recinto e preste o seu auxilio aos «Inválidos do Comercio».

\*\*\*

A Rainha das Costureiras que ficará hospedada no Hotel do Toural assistirá, na tarde de hoje, ao desafio de Foot-Ball, no Campo de *Bentheval*.

**A' Ultima Hora**

**BISPO DE ANGRA**

Quando o *Noticias de Guimarães* estava quasi a entrar na máquina, chegou ao nosso conhecimento que, por motivo de saude, não pode embarcar para Angra do Heroismo o rev.<sup>o</sup> Bispo daquela diocese.

O venerando prelado, acompanhado do seu secretário particular, deve chegar hoje a esta cidade, onde ficará hospedado na Casa do Salgueiral, propriedade de seu irmão o nosso presado conterraneo sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães.

**Câmara de Guimarães**

O chefe do distrito nomeou vogal da comissão administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, em substituição do sr. José Pinto de Souza Castro, recentemente falecido, o sr. dr. Armenio Peixoto Caldas.

**Junta de Freguesia das Taipas**

Por alvará de hoje, o sr. governador civil, nomeou para a junta de freguesia de S. Tomé de Caldelas, a seguinte comissão administrativa:

Effectivos — José de Oliveira, João Ferreira Fernandes e João Rodrigues; substitutos — Manuel Marque, José Ribeiro Pimenta e Domingos Gonçalves Ferreira.

**Pelo concelho**

**M. de Cónegos**

NOVA IDEIA

A Direcção da Camara Municipal de Guimarães, a quem se referiu em breves linhas o sr. João Pereira de Magalhães, acaba de resolver a construcção de um novo edifício para a freguesia de Cónegos bem como a sua industria.

As obras devem começar dentro em muito breve.

Trata-se dum importante melhoramento que muito vem beneficiar a populosa freguesia de Moreira de Cónegos bem como a sua industria.

As obras devem começar dentro em muito breve.

**P.º ARMINDO JOSÉ F. DIAS**

Passou hoje o aniversário natalício do nosso bom amigo e presado assinante do «Notícias de Guimarães» Rev. Armindo José Fernandes Dias, distinto sacerdote que há anos vem pastoriar 'o esta freguesia. Por tal motivo reuniu S. Ex.<sup>a</sup> em sua casa vários amigos dessa cidade e desta freguesia aos quais ofereceu um jantar que decorreu no meio de grande alegria, tendo sido trocados affectuosos brindes.

Os nossos cumprimentos e desejos de longa vida.—C.

**Em S. Torcato**

O nosso solícito correspondente em S. Torcato comunicou-nos ontem, telefonicamente, a seguinte noticia:

Na vizinha freguesia de Gonça viviam, Emilia Fernandes, viuva, de 54 anos, seu filho João Batista Fernandes e sua nóra Deolinda Rosa.

Há tempos que esta maltratava sua sogra, com o consentimento do João Batista, que tambem se associava aos maus tratos.

Ante-ontem, porém, levaram a pobre Emilia para dentro dum quarto onde a prenderam com uma cadeia, pregando, em seguida, as portas que davam entrada para o mesmo.

Retirando satisfeitos da façanha, lá deixaram ficar, por espaço de 24 horas, a pobre mulher, não lhe dando de comer nem de beber. O caso transpirou e eis que um vizinho corre a S. Torcato onde, provisoriamente, está instalado um pósto de policia, comunicando-o ao sub-Chefe sr. Manuel da Silva.

Este, uma vez solta a Emilia Fernandes, tomou conta da occorrença que vai sêr entregue ao poder judicial.

**Nas Taipas**

Pela policia foram capturados nas Caldas das Taipas, Domingos Francisco Ribeiro e seu irmão João Batista Ribeiro, autores dum assalto á propriedade da sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Encarnação de Barros Marques.

**Em Vizela**

Foi capturado, em Vizela, Francisco Pereira, acusado de ter agredido á fachada Antonio de Souza, que recolheu em estado grave ao hospital.

**AVISO**

A Viuva de José Mendes de Castro, participa á sua estimada clientela que mudou o seu estabelecimento da Rua de Paio Galvão para a Rua de 31 de Janeiro, onde espera continuar a receber as suas visitas.

## Crónica Desportiva

«Vitória» desta cidade  
vence por 4 e 2  
«S. C. de Ponte do Lima»

No domingo passado o «Vitória Sport Club» desta cidade venceu o «S. C. de Ponte do Lima» por 4 e 2. Dizer o que foi este encontro, melhor será fazê-lo através do criterioso relato publicado no «Primeiro de Janeiro» do dia 21, pois evitar-nos-á os comentários severos que seríamos forçados a fazer, não só pela arbitragem que se mostrou ruim de roer, mas também pelo parcialismo descarado com que se encobriram certas personalidades que muito e muito prejudicaram o grupo local. O sr. Fernando Setas sentiu-se espevitado no seu próprio orgulho quando um jogador do grupo visitante lhe indicou que «apitava para a assistência», e vá d'á, mudou de face, apitando contra a assistência. Berriaria, altos gritos e desorientação lamentável... que demonstram por vezes insolência e malcredez. Segue a transcrição:

EM GUIMARÃES

Vitória, 4—S. C. Ponte do Lima, 2

Depois do honrosíssimo empate superiormente conquistado pelo Vitória sobre a excelente formação do Desportivo Guardéz, o Vitória acaba de bater brilhantemente o excelente agrupamento minhoto, S. C. P. do Lima, por 4-2, depois de ter lutado com uma arbitragem prejudicial em extremo, quanto à segunda parte.

Nos quarenta e cinco minutos iniciais, os rapazes do Vitória, apesar de terem lutado contra o forte vento, conseguiram quasi sempre dominar, atingindo o marcador o número de 4 bolas a seu favor.

Neste primeiro tempo, notou-se a esplendida actuação do quinteto avançado, especialmente a fogueira do trio, composto por Rita, Lameiras e Jacinto, que se entenderam bem.

A defesa de Ponte do Lima, que realçou um bom trabalho, foi impotente para conter o enérgico trio atacante do Vitória, que marcou quatro soberbos «goals».

Com este inesperado resultado, os visitantes desorientaram com o número de «goals» alcançado pelo Vitória.

Na segunda parte, os rapazes do Vitória não repetiram a proeza do primeiro tempo.

O grupo de Ponte do Lima, mais pesado, e por isso mais forte em físico, tirou melhor partido, tendo dominado consideravelmente mais, marcando duas bolas, uma em deslocação, que o árbitro não registou.

O pesado grupo de Ponte do Lima, deixou boas impressões, sendo em conjunto uma boa «equipe».

Os rapazes do Vitória, frageis de físico, realisaram uma boa exibição no primeiro tempo; pena foi que a não tivessem repetido no segundo.

Há a destacar o trio ofensivo, quanto à primeira parte, seguido da linha média, que apesar de ter jogado fóra do seu habitual, agradeceu; os defesas falharam bastante; no entanto, Ferreira, esteve melhor que o seu colega Martinho, e Ricóca mostrou-se mais seguro que nos jogos anteriores.

O público foi numeroso, e lamentamos que em certas ocasiões se tivesse exaltado, o que não é bonito para quem nos visita.

## Avenida... dos ex-platanos

O anunciado projecto, por ser impraticável, foi posto de parte.

As obras, a que se vai proceder, terão princípio no próximo mez de Julho, segundo informações de pessoa que nos merece todo o conceito.

## Ecos da Semana

## Rua de S. Damaso

Depois de algumas semanas de interregno, recommencaram os trabalhos da modificação da rua de S. Damaso, a qual deve ficar concluída dentro de dois meses pouco mais ou pouco menos.

A luz será reforçada. Seis candieiros modernos serão colocados ali dentro de poucos dias.

Ora ainda bem!

Assim, sim!

Assim já dá gosto a vivermos cá na terra, a dizermos coisas bonitas e a prestar as nossas homenagens à Ex.<sup>ma</sup> Câmara, que se mais não faz é porque não pode.

P.<sup>o</sup> Gaspar Roriz

O «Grupo Excursionista da Fouce», como reconhecimento pelos altos serviços que lhe prestou o saudoso Vimaranes Rev. Gaspar Roriz, manda celebrar hoje, às 10 1/2 horas, na Basilica de S. Pedro, uma missa em sufrágio da sua boa alma.

## Revista de Guimarães

Recebemos mais um fascículo desta importante publicação a cargo da benemérita Sociedade Martins Sarmento.

O seu sumário é o seguinte:

Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela.

—Convento da Costa.

—Médicos e Cirurgiões. A demanda do Grau, por Dr. Luis de Pina.

—A última descoberta arqueológica da Citânia de Briteiros, por Cap. Mário Cardoso.

—O românico no concelho de Guimarães, por Dr. Luis de Pina.

—Poetas Vimaraneses, por A. L. de Carvalho.

—Boletim, por Francisco Martins.

—Indices da Revista de Guimarães (Vol. I a XL 1884 a 1950, por Rodrigo Pimenta.

## Passeio de jornalistas

Somos informados, por um amigo muito querido, de que o corpo redactorial do nosso illustre colega «O Comércio do Porto» escolheu, mais uma vez, Guimarães para efectuar o seu costumado passeio anual, que se realizará no próximo mez de Julho.

A Penha, que é todo o seu encanto, também será visitada pelos distintos jornalistas.

Sejam bem vindos!

## Assuntos associativos

A direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho, do concelho de Guimarães, enviou ao sr. Ministro das Finanças o telegrama que segue:

«Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Finanças Lisboa

Associação de Classe dos Revendedores de Vinho a Retalho, do concelho de Guimarães, pede a V. Ex.<sup>a</sup> lhe seja reduzido o montante da sua contribuição a 50 %». Presidente, Eduardo Ribeiro da Cunha».

Esperamos que sua ex.<sup>a</sup> atenda tão justa petição tanto mais que a referida colectividade está demasiadamente agravada com contribuições que, com muita dificuldade, pode satisfazer, atenta a grande crise que se atravessa.

## Jardim Publico

Continua a afirmar-se que o jardim publico vai passar por grande transformação, estando encarregado de dirigir os trabalhos o sr. Jacinto de Matos, architecto-floricultor de afamada competencia.

## Apeadeiro da Penha

Informam-nos de que os comboios voltam, brevemente, a parar no apeadeiro da Penha.

## Manipuladores de pão

Foi aprovada a representação que os manipuladores de pão e caixeiros de padaria dirigiram à Comissão Administrativa da Câmara Municipal em que pediam o cumprimento do § 3.<sup>o</sup> do artigo 2.<sup>o</sup> do decreto de 8 de Março de 1911 que determina:

«As padarias encerrar-se-hão ás 11 horas da manhã de domingo e reabrirão à mesma hora de segunda-feira. Nas localidades, porém, em que os usos e costumes o aconselhem, poderão as Câmaras Municipais escolher outra hora para esta industria ou sómente para as padarias que se dediquem especialmente ao fabrico de pão de milho, contanto que se garanta o descanso de 24 horas.

## Agradecendo

O ajudante de campo de sua Ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente da República, capitão sr. Costa e Silva, escreveu uma carta ao sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara, agradecendo, nos termos mais affectuosos e penhorados, a oferta de algumas fotografias dos aspectos da inauguração da linha ferrea da Senhora da Hora à Trofa-Guimarães que, pela Comissão Administrativa da Câmara foram oferecidas ao Chefe do Estado.

## Desastre

Tendo ingerido uma poção venenosa deu entrada no hospital da Misericórdia, na 5.<sup>a</sup> feira, onde faleceu, Josefa da Costa, casada, de S. Lourenço de Selho.

Deixa cinco filhos de tenra idade.

## Afilamento de pesos e medidas

Foi designada a letra I para afilamento de todos os pesos e medidas, na corrente época de 1932-1933.

Esta obrigação deve ser cumprida desde o dia 1.<sup>o</sup> de Maio até 30 de Junho do corrente ano.

## Santo António

Na paróquia de S. Torcato realisou-se no ultimo domingo uma festividade em honra do Taunaturgo, S.to António de Lisboa, com missa solene e benção do S. S.

## Vistoriando os hotéis

A Câmara Municipal nomeou a comissão de vistoria aos hotéis, ficando constituída pelos seguintes cavalheiros:

Administrador do Concelho, Dr. Alberto Milhãe, José Gilberto, Dr. Mário Dias, capitão Luiz de Pina e António Azevedo.

## Rua de Santa Maria

Vão muitos adeantados os trabalhos de reconstrução da antiga e tradicionalíssima rua de St.<sup>a</sup> Maria, desta cidade.

Quasi todos os prédios dos séculos XVII e XVIII se encontram restaurados e a Comissão de Estética procura agora dar uma feição característica aos demais edificios, de mero valor regional. Como já noticiamos, todo o pavimento da rua vai ser reconstruído, bem como a iluminação, ficando o primeiro realizado pelo processo lageamento e quanto à iluminação, sera montada com os antigos candieiros de forma piramidal.

Em breve os turistas que vierem a Guimarães terão nesta rua, que aliás é caminho para os nossos melhores monumentos, mais um motivo evocador desta sempre interessantíssima cidade.

Parabens à Câmara e à sua comissão de Estética.

## Raúl Brandão

A Comissão de Iniciativa do túmulo ao grande escritor—Raúl Brandão—continua a receber muitas adesões sendo já avultada a importância recebida para tal fim.

## Revendedores de vinho

Reuniu em assembleia geral a Associação de Classe dos Revendedores de Vinhos a Retalho, para apreciar as contas do 1.<sup>o</sup> trimestre.

Foi nomeada uma comissão para se avistar com Sua Ex.<sup>a</sup> sr. Administrador do concelho afim de lhe solicitar uma resposta à exposição feita pela direcção, em que lhe pedia a liberdade de comércio para os seus consócios que vendem vinhos e mercearia.

## Tiro

No dia 17 do corrente realisou-se a 1.<sup>a</sup> volta da disputa da «Taca Alberto Costa» depois que o Club de C. e Atiradores Cívicos de Guimarães chamou a si a continuação dessa disputa iniciada pelo saudoso consocio sr. Antonio Augusto Leite de Freitas.

Ao iniciar-se a prova e por proposta do director de tiro sr. Alvaro d'Oliveira Guimarães, houve um minuto de silencio em que toda a assistência se conservou de pé e de cabeça descoberta em homenagem ao sócio querido que em tão verdes anos desapareceu da vida.

Os mais classificados na 1.<sup>a</sup> volta foram:

Paulino F. Leite, Alberto Costa e Joaquim Carvalho Ribeiro.

## Pelo Tribunal

Distribuição do dia 18

Inventário orfanológico por óbito de José de Macêdo, de Creixomil. (1.<sup>o</sup> officio).

Idem de Rosa Corrêa Machado, de Ronfe (3.<sup>o</sup> officio).

Idem de José Ferreira Miranda, de Conegos (4.<sup>o</sup> officio).

Idem de Rita de Oliveira e Silva, de Gonça (2.<sup>o</sup> officio).

Distribuição do dia 21

Inventário orfanológico por óbito de Ana de Magalhães, de S. Faustino de Vizela (3.<sup>o</sup> officio).

Acção Cível especial de D. Ludovina Salgado de Abreu e irmãs, contra seu irmão António Ribeiro de Abreu, todos de Gandarela (4.<sup>o</sup> officio).

Acção de pequenas dividas de António Enrico de Souza Bastos, desta cidade, contra José Fernandes de Freitas e mulher, de Santa Leocadia de Briteiros (5.<sup>o</sup> officio).

## V. O. T. de S. Francisco de Guimarães

## Assembleia Geral Ordinária

Para se proceder á eleição da Mesa Administrativa que tem de servir durante o triennio de 1932 a 1935, e em conformidade com o Dispôsto no Capitulo IV dos Estatutos e em especial dos Artigos 12.<sup>o</sup> 16.<sup>o</sup>, 18.<sup>o</sup> e 19.<sup>o</sup>, é convocada a reunir a Assembleia Geral Ordinária no dia 1 de Maio próximo, pelas 10 horas, na Sala do Despacho desta Venerável Ordem.

Se não comparecer numero legal de Irmãos para a Assembleia Geral poder funcionar, reunirá, em 2.<sup>a</sup> convocação, no domingo seguinte, 8 do mesmo mez de Maio, á mesma hora e no mesmo local, funcionando legalmente com qualquer numero de Irmãos que comparecer.

Guimarães, Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, 18 de Abril de 1932.

O Ministro,

João Pereira Mendes

## Venda de material usado

Encontra-se á venda na Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda o seguinte material usado:

Cerca de 50 candieiros da antiga iluminação a petróleo, vidros e suportes de metal para os mesmos, papel inutilizado, madeira velha para lenha etc.

Este material pode ser visto todos os dias úteis das 9 às 17 horas.

## Ao Público

Miguel Teixeira, participa ao público em geral que acaba de abrir o seu estabelecimento de mercearia, na Rua da República (Porta da Vila) onde encontrarão sempre géneros de primeira qualidade a preços novos.

Fazendo uma visita à Mercaria da Porta da Vila economisareis dinheiro e sereis bem servidos.

## PRATAS e JÓIAS

## Ourivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

## Praça D. Afonso Henriques

GUIMARÃES

**DESPORTOS**

VII

São interessantes as argumentações que o «Noticias de Guimarães» tem publicado, sob o título de «Educação Física», em resposta à minha opinião de preparação para um desporto outro desporto.

Não posso nem devo deixar de conhecer, o que seria uma ingratitude, as inteligentes alegações que o Sr. J. M. proficiente e discorre; umas, em plena analogia com o meu modo de ver; outras, discutíveis, sem serem desprimorosas para a legião enorme dos devotados defensores da cultura física em Portugal.

Tem-se praticado erros profundos, erros fatais, que tem atirado para a morte moços na pujança da juventude, vidas preciosas que tombaram para sempre, vítimas duma falta de orientação segura e eficaz, que encaminhasse a mocidade para a educação física e não directamente à prática de desportos violentos, aonde geralmente encontram a morte.

Educação física, primeiro que tudo. Depois, ser az ou campeão. Cultivar os músculos, fortalecer a saúde contra os embates cruéis que a existência constantemente sofre, é o fim esplêndido da educação física e que só ela resolve com manifesta eficiência.

E' isto a dedução que o Sr. J. M. pode tirar dos meus anteriores artigos e não as pretenções, como diz, «de justificar o meu método de preparação física».

Métodos, há-os demais:—tenho seguido muitos! Talvez ignore que faço ginástica ha 16 anos,—tenho presentemente vinte e oito,—e conheço os seus efeitos por mim próprio, porque sem este capital conhecimento não a defenderia como defendo. Pratiquei foot-ball, e hoje dedico-me à caça, desporto da minha paixão. Tenho vontade de seguir outros, mas no meio tancanhem em que vivo, torna-se impossível praticá-los. Tudo falta e sómente há, a faltar, o não-te-rales.

Vontade, louvado Deus, há muita, mas há mais adeptos do menor esforço.

Criei na minha já longa prática de cultura física, a opinião seguinte: a educação física é necessária à vida do indivíduo, porque ela é um manancial de saúde e como tal tem de ser praticada diariamente; «o desporto como complemento da Ginástica racional», como diz o sr. Capitão Dr. Leal de Oliveira, é, na minha opinião, a continuação da mesma luta pela saúde, e portanto variada em todas as suas modalidades, para se tirar d'ele os maiores benefícios possíveis.

Há, de facto, paixões indiscutíveis, que a mania dos records atrai para o inverosímil. De tudo se pretende ser az, seja ele bem ridículo, como de lavar pratos, até ao criminoso concurso de resistência de dança, donde o desporto sai ridicularizado e sem glória alguma.

Há que levar em conta a ambição humana, que é natural, de marcar posição de relevo nesta ou naquela especialidade desportiva, o que requer portanto uma assiduidade de treinos, até alcançar na competição final, o lugar que sonhou quasi sempre de bem curta duração, como a monarquia das Rainhas de Belesa!

Na generalidade, a posição alcançada eleva-se quando individual, como: em corridas pedestres e de natação, em saltos, em

**Pela Câmara**

A Câmara, em sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações: conceder o subsídio de 3.000\$90 à junta de Freguesia de S. José de Selho, para obras de reparação e alargamento do caminho que atravessa aquela freguesia; intimar José Francisco da Silva Guimarães, da freguesia de Urgez, a pintar as portas e janelas, e a caiar a frontaria do prédio que possui na Rua Elias Garcia, desta cidade, e a construir uma chaminé.

Resolveu também que o descanso semanal aos operários manipuladores de pão, neste concelho, seja de 24 horas seguidas, desde as 12 horas de domingo até ás 12 horas de segunda-feira, ficando expressamente proibida a venda de pão fresco de qualquer qualidade ás segundas feiras, e só podendo esta fazer-se, a partir das 6 horas de terça-feira.

Mais deliberou pedir ao sr. Ministro do Interior a sua aprovação, a fim de se lhe poder dar início.

Tomou conhecimento do balanço do cofre municipal, relativo à semana finda, em 9 de Abril, acusando os seguintes saldos:—Na Caixa Económica Portuguesa—972.000\$00; em dinheiro no cofre, 10.900\$53.

Total, 182.900\$53.

box, em pesos, em altéres, etc.; deminui quando colectiva, em que o esforço de conjunto sobreleva o do indivíduo, como: foot-ball, rugby, water-polo, basket-ball, etc.

Os primeiros, é natural que pratiquem sómente a modalidade que gostam e esperam marcar relevo; os segundos, devem praticar outros desportos para tirarem d'eles o maior proveito possível.

Continua portanto a ser a minha opinião, que o Sr. J. M. com as suas inteligentes alegações não abalou; todavia, estou convencido que as opiniões não devem ser da dura lava dos vulcões, que nada desfaz, mas consistentemente amoldáveis a outras mais justas e razoáveis.

E' lamentável que não resida aqui nesta cidade. O seu saber e sobretudo a sua prática, influiriam e apressariam o movimento da educação física, mas duvido que conseguisse demover os praticantes de foot ball, cá da terra, a deixarem de jogar, para seguirem suas boas e proveitosas lições. Só um santo, e esse mesmo só vindo da corte celestial. Os da terra não conseguem isso.

A. F. J.

**QUINTA**

VENDE-SE a do Bairro de Baixo—S. Lourenço de Selho. Para vêr e tratar com o proprietário da mesma

Antonio de Freitas.

**Professora de piano**

Diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica, lecciona em sua casa ou em casa das alunas.

Diz-se na Redacção deste jornal.

**O Raquitismo**

O raquitismo, tão perigoso para a vida de tantas creaturas, é uma afecção crónica, cuja localização principal se faz sobre o esqueleto, consistindo essencialmente na deficiente deposição das matérias endurecedoras (cálcio, fosfatos etc.) dentro dos ossos.

E' uma doença muito vulgar nas crianças de todos os países, posto que abunde nos frios e sombrios, sendo caracterizada por uma pobreza ossea, que dá ao corpo uma forma especial e paralisa o seu desenvolvimento normal.

E' uma afecção que traz consigo varias perturbações e muda por completo o porte da criança. O raquitismo vulgar aparece sob aspectos múltiplos quer como uma afecção local, quer como doença geral.

De verdade, não se pode dizer que é uma afecção puramente local, visto que, elle traz sempre perturbações internas notáveis.

Quanto á deformação ossea, pode atingir todas as partes do esqueleto, os ossos longos como os ossos curtos ou os chates, simultaneamente ou em separado.

As crianças raquíticas são geralmente anémicas, tristes, nervosas e sujeitas a perturbações intestinais.

Como características predominantes: cabeça e ventre volumosos.

A cabeça é muito desenvolvida, principalmente atraz, enquanto que o ventre é projectado para a frente; os esterno salienta-se e o torax deforma-se; as pernas curvam-se e afastam-se; os músculos tornam-se frouxos.

O raquitismo é perigoso porque pode originar um estado definitivo e de graves consequências, porque estas deformações persistindo — principalmente nas raparigas—são muito importantes, pois que mais tarde, como nos casos de deformação da pelve, estas anomalias são causas muito frequentes de partos laboriosos, etc.

O raquitismo é devido na maioria dos casos à má alimentação, isto é: a uma alimentação pobre de cal. Igualmente pode contribuir para o aparecimento do raquitismo, a destruição de alimento calcário pelos ácidos que se formam no organismo da criança quando as trocas nutritivas são anormais, ou ainda a abundância de alimentação de má qualidade, a falta de sol, o mau arejamento dos quartos, a humidade, a falta de limpeza e os antecedentes hereditários como o alcoolismo e a sífilis dos pais.

Para evitar que o raquitismo continue dizimando e deformando a infância:

1.º Conseguir que as condições higiénicas em que deve ser mantido um recém-nascido sejam boas.

2.º Que as mães lhes dispensem os cuidados necessários, amamentando-os, porque o leite materno não tem nenhum alimento que o substitua.

Só quando qualquer doença impedir a amamentação materna, se deve substituir por uma boa ama, e na falta dela o aleitamento artificial com leite esterilizado e fervido.

3.º A criança deve expôr-se ao Sol, aproveitando-se todos os raios possíveis do sol directo; (este não deve filtrar-se pelas janelas, que lhe tirariam todo o benefício dos raios ultra-violetas.

Os banhos de sol podem to-

**SEMANA DE SAUDADES**

**A Casa High-Life**

resolve saldar, a preços baratísimos:

Sêdas para Casacos e Vestidos, Voals de lã, Laynes, Gravatas, Colarinhos, Camisas, Carteiras, Bolsas, Vestidos para crianças, Peles confeccionadas, Echarpes

Nestes artigos de SAUDOS não se dão amostras e as vendas são só a dinheiro

L. do Toural, 132 GUIMARÃES R. 31 de Janeiro, 7

No dia 1 de Maio Abertura da Estação de Verão com (Se o tempo o permitir) Exposição de Artigos de Novidade

**TINTURARIA PORTUGUESA**

LAVADOS A SÊCO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Recomenda-se esta casa, fundada em 1 de Fevereiro do corrente ano, com pessoal muito prático, pela perfeição com que limpa e tinge todos os artigos de sêda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos. Os vestidos, desmanchados quando tingidos, uma vez reconfeccionados, ficam com aparência de novos, o que representa uma economia que se não deve desprezar. Limpa e tinge peles de todas as qualidades, reposteiros de veludo, sêda, lã, juta, algodão, tapetes, carpetes, alcatifas, etc., etc., etc.

Tinge e limpa vestidos de senhora, de criança, fatos de homem, mesmo sem serem desmanchados, ficando com aparência de novos. Também limpa e tinge luvas.

Limpa todas as nódoas e passa um fato em 20 minutos, pelo que, qualquer viajante que passe nesta cidade, escusa de se apresentar mal.

Encarrega-se de enviar pelo correio ou outra via.

Não esqueçam, pois, esta casa que toma toda a responsabilidade dos serviços que lhe são confiados.

O proprietário agradece a visita de todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Todas as fazendas tingidas ou lavadas nesta casa são passadas por aparelhos que lhes dão a aparência de novos.

mar-se começando por expôr um pé durante 5 minutos, aumentando a exposição dia a dia até expôr o corpo todo, tendo o máximo cuidado em preservar a cabeça e os olhos, cobrindo-os.

4.º Evitar que a criança se tenha de pé ou ande antes do tempo. Durante a noite conservar a criança quente, usando para isso ou uns sacos de flanela e onde a criança se mova livremente, ou uns fatos-macacos com pernas e pés de forma que a criança não tenha os membros encolhidos nem seja obrigada a posições forçadas, que poderiam contribuir para a deformação do corpo.

5.º Seguir o tratamento aconselhado pelo médico ou tomar óleo de figado de bacalhau e escolher cuidadosamente a alimentação para não cair nos inconvenientes citados. Ginástica e sol, muito sol mesmo, eis o que é preciso para acabar com o raquitismo, pois que o sol e a boa alimentação produzem melhores efeitos que todo o conteúdo de uma farmácia.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

**SAUDADES VERSOS**

de Euclides Sotto-Mayor

**Vende-se**

A casa denominada Vista Alegre na freguesia de Abação.

Preço:—sessenta e cinco contos.

Aceitam-se ofertas na mesma ou na casa Alemã em Guimarães.

**Fábrica de Tecidos**

Vende-se a Fábrica Manual de Tecidos situada no Lugar da Devesa, da freguesia de Candoso (S. Martinho) deste concelho, juntamente com 7 teares Jacares grandes, sendo 5 machinas de 600 agulhas e duas de 400, e 4 teares pequenos sendo 3 machinas de 200 agulhas e 1 de 100 e todos os seu pertences da Fábrica e Escritório.

Para vêr e tratar, até 30 do corrente com o Sócio

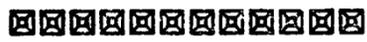
José Rodrigues Almolda Guimarães.

**CASA REBELLO**

Toural, 118

GUIMARÃES

**Maria do Céu Mendes da Silva**, tem a honra de participar ás suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes a abertura da sua estação de verão e de solicitar de suas excelências o favor de uma visita no dia 1 de Maio à exposição que realisa na **Casa Rebelo**, Toural 118, onde encontrarão a mais bela e completa colecção de chapéus para senhora e creança, modelos escolhidos de Paris. **Ultimas novidades.**



V. Ex.<sup>a</sup> é apreciador de Chá?

Tome **TY-PHOO**  
chá sem tanino de fino paladar

E' superior aos melhores...  
mas assim como

o **TY-PHOO**  
é o melhor chá do mundo,  
o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais

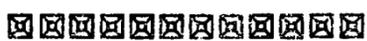
Teles & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup> -- "A Brasileira" -- Porto

Depositários em Guimarães

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques

TELEPHONE, 24



## "A PÁTRIA"

Sociedade Alentejana de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura

**Efectua seguros em todos os ramos, incluindo**

**Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho**

Reservas em 1931:

Esc. 3.309.830\$64

Sinistros pagos até 31-12-1931:

Esc. 19.924.629\$55

(20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:

**Francisco R. de Castro**

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário; assistência médica, farmaceutica ou hospitalar; pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despêsas de funeral.

Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Séde em Évora

Delegação no Porto:

Av. dos Aliados, 81-1.º

TELEPHONE: 4903  
GRAMA: PORPATRIA

## Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

## Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotográficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

## ALFAIATARIA

# Ribeiro, Filho

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 77

GUIMARÃES

# CASA PIMENTA

33, Rua 31 de Janeiro, 37

Telefone, 180

## Alberto Pimenta Machado

**As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros**

**Colossal sortido em casemiras de Coimbra.**

**Por motivo de balanço grande abatimentos durante este mês.**

**Liquidam-se retalhos de casemiras a preço baratos.**

Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta Casa!

## Casa das Gravatas

43 - Rua da República - 47

Telefone, 188

GUIMARÃES

CHAPELARIA :: CAMISARIA : GRAVATARIA

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

O nosso melhor reclame são os nossos preços

## Casa Hig-Life

Filial de BENJAMIM DE MATOS & A., L.<sup>da</sup>

MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria, Lingerie. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

450, Praça D. Afonso Henriques, 452 — 1, Rua 31 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

## Casa Rebelo

FAZENDAS BRANCAS  
E MIUDEZAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

117, Praça D. Afonso Henriques, 118

ESPECIALIDADE

GUIMARÃES

EM PANOS BRANCOS

## REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.<sup>as</sup>, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

**A. J. FERREIRA DA CUNHA**  
com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES